

História Oral

Boletim da

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA ORAL

Neste número:

História Oral

IV Encontro Nacional de História Oral

Questões de Ética

X Conferência Internacional de História Oral

Seminário: "A História Oral no Sudeste"

Notícias

Novos Associados: pesquisas e acervo

Dicas bibliográficas

Associação Brasileira de História Oral

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, 11º andar

Cidade Universitária – 50670-901 - Recife - PE

Fone e Fax: (081) 271-8292

5 - novembro de 1997

Desde 1993, vimos trabalhando na construção de nossa Associação. No primeiro momento, a preocupação foi com sua institucionalização, passando-se a seguir ao processo de afirmação e reconhecimento da ABHO no meio acadêmico, com a preocupação de agregar instituições, grupos e pesquisadores trabalhando ou mesmo apenas interessados em História Oral.

Encontros vários foram realizados em nível regional e nacional, tendo lugar os de São Paulo em 1993, Rio de Janeiro em 1994 quando foi fundada a ABHO, Campinas em 1996 e agora o de Recife, em novembro último. Buscava-se em todos eles dar espaço a que pesquisadores apresentassem e discutissem seus trabalhos em G.Ts. temáticos, organizando mesas-redondas com especialistas para a apresentação de temas de interesse mais abrangente, ligados de modo especial a questões metodológicas. Função importante destas reuniões consiste na reunião de pesquisadores, nos contatos que propiciam e na divulgação de trabalhos e pesquisas. Especialistas de outros países têm sido convidados para expor sua experiência.

Chegou contudo o momento de darmos um passo adiante: de aprofundarmos as discussões sobre questões éticas e metodológicas, de avaliarmos os caminhos que vimos efetivamente trilhando.

Quanto à discussão de questões éticas, extremamente importantes na orientação dos trabalhos de História Oral, passos iniciais foram dados no I Encontro Regional Sudeste-Sul em abril de 1995 com a conferência do

jurista José Carlos Costa Netto e com o seminário “Ética e História Oral” organizado pela PUC-SP em outubro de 1995, com a presença de especialistas brasileiros e estrangeiros, do qual resultou a publicação “*Ética e História Oral*”. Neste IV Encontro de História Oral no Recife, na Assembléia dos Associados foi então iniciada uma discussão coletiva com o objetivo de construirmos um conjunto de diretrizes éticas para a ABHO do qual esperamos que resulte, mais tarde, a elaboração de um Código de Ética.

Por outro lado, com o fim específico de analisar nossa produção e avaliação dos procedimentos teóricos, metodológicos e éticos seguidos pelos diversos grupos associados, a Regional Sudeste propôs a realização do seminário “A História Oral no Sudeste: avaliação e perspectivas”, a ser realizado nos dias 30 e 31 de março de 1998.

Outra dimensão da ação da ABHO diz respeito à participação em Conferências Internacionais, nas quais o número de pesquisadores brasileiros tem sido crescente. Trata-se da necessária abertura para fora do Brasil, do contato com pesquisadores e pesquisas realizadas em outros países. É de extrema importância para a Associação Brasileira de História Oral o fato de Marieta de Moraes Ferreira ocupar uma das Vice-Presidências da Associação Internacional de História Oral fundada na Suécia em junho de 1996, cuja Presidente é Mercedes Vilanova e, especialmente, de ter o Brasil sido escolhido para sediar a X Conferência Internacional de História Oral em junho de 1998.

A importância e o sentido de que se revestem estes encontros de História Oral, foram bem explicitados pelas palavras de Antonio Torres Montenegro, Presidente da ABHO, na Sessão de Abertura do IV Encontro Nacional de História Oral no Recife:

"A realização do IV Encontro Nacional de História Oral no campus da Universidade Federal de Pernambuco foi uma escolha marcada por alguns significados que nos são muito caros.

Primeiro, possibilitar um contato mais estreito entre os estudantes de graduação e pós-graduação com pesquisadores de diversas regiões do Brasil e alguns convidados internacionais. Segundo, porque no momento em que avança entre nós a campanha da desobrigação do Estado com o ensino público, é mister fortalecer este território como um espaço político.

Às vésperas do fim do milênio temos uma cultura rica, diversificada, criativa, exuberante, entretanto uma sociedade extremamente estratificada e uma classe dominante muito pobre culturalmente. A concentração de riqueza e o analfabetismo no Brasil estabelecem o círculo de giz que persegue e atormenta a todos que sonham com uma sociedade justa, igual e democrática.

Surpreende e nos desafia a capacidade de uma classe dominante que perpetua um modelo de dominação e exclusão que se reatualiza a cada novo ciclo do capitalismo. Ao mesmo tempo, a incapacidade das oposições em se articularem e trabalharem de forma cooperativa e democrática na perspectiva de suplantar os desafios do presente que o passado insiste em perpetuar.

Este fórum de debates, estudos e reflexões que hoje iniciamos,

acreditamos deva se constituir na reafirmação de um exercício de ruptura com o sectarismo, o dogmatismo e a indiferença social.

A força e a amplitude que o trabalho com os relatos orais adquire hoje no Brasil deve-se em grande parte à possibilidade de trazer ao proscênio segmentos sociais que, por serem analfabetos ou não terem seus escritos "efeitos de verdade", nunca foram reconhecidos como construtores cotidianos da história.

Por outro lado em um país em que só recentemente começa a se investir de uma forma mais efetiva na recuperação das fontes documentais, através da criação de arquivos públicos e privados e de políticas de preservação, os relatos orais de memória das elites políticas e econômicas oferecem um outro lugar de análise e estudo no trabalho de reconstrução e re-significação do passado.

É nesse contexto de múltiplas e contraditórias associações que se inicia o IV Encontro Nacional da ABHO, esperando que ao final tenhamos todos aprendido um pouco mais nas múltiplas e diversificadas atividades nas quais estaremos envolvidos".

Destacou Montenegro que o IV Encontro Nacional foi o resultado de um esforço coletivo de pessoas e instituições, nomeadas individualmente em sua fala, que emprestaram à organização do evento o imprescindível apoio, esforço e entusiasmo e, ainda, daqueles associados provenientes de diversas regiões do país que acorreram ao Encontro.

Acreditamos que o contínuo processo de construção e o aperfeiçoamento de nossa Associação têm necessariamente de ser uma obra coletiva, pautada pelo idealismo, marcada pela busca do bem comum e do progresso da ciência.

IV ENCONTRO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL

“Um espaço plural”

Realizou-se no Recife, de 11 a 14 de novembro de 1997. O Encontro foi aberto com a aula-espetáculo de Ariano Suassuna. As Conferências estiveram a cargo de Mercedes Vilanova, presidente da Associação Internacional de História Oral, Michael Frisch da Universidade de Buffalo (EUA) e Mathias Assunção da Universidade de Essex (Inglaterra). O programa compreendeu mesas-redondas sobre os temas “*Cidade e Memória*” e “*Tradição Oral e Movimentos Sociais*”, cursos, reuniões de Grupos de Trabalho temáticos e atividades culturais.

O IV Encontro Nacional foi coordenado pelo presidente da ABHO, Antonio Torres Montenegro, que contou com a colaboração de uma numerosa equipe e especialmente de Tania Fernandes (Casa de Oswaldo Cruz) e Geraldo Barroso (UFPE), bem como com o apoio da Universidade Federal de Pernambuco que sediou o evento.

Foi lançado o livro *Os desafios contemporâneos da História Oral – 1996*, organizado por Olga Rodrigues de Moraes von Simson, correspondendo aos anais do III Encontro Nacional de História Oral, realizado em Campinas em maio de 1996.

QUESTÕES DE ÉTICA

Durante a Assembléia realizada no IV Encontro Nacional de História Oral, demos início à discussão sobre os procedimentos éticos que devem envolver os trabalhos com História Oral e que muito vêm preocupando a diretoria da ABHO. Temos presente que procedimentos éticos, tais como a fidelidade às fontes, a atribuição de créditos a quem de direito, citações corretas, explicitação do referencial teórico utilizado, envolvem certamente todo e qualquer trabalho acadêmico.

Com o objetivo de elaborar um conjunto de diretrizes e procedimentos éticos, foi apresentada na Assembléia um conjunto de tópicos para orientar as reflexões:

a) **Questões legais** - correspondendo às principais áreas que dizem respeito à gravação e publicação da palavra do outro:

A posse do copyright - a carta de cessão;

A difamação;

A invasão da privacidade.

b) **Questões éticas** - sendo aquelas que procuramos resolver em termos de moralidade ou padrões de certo e errado, tais como:

A possibilidade de ferir susceptibilidades;

O tratamento das pessoas como fins e não como meios para um fim;

Especificidades da pesquisa acadêmica;

A pesquisa patrocinada - limitações, cuidados, vieses possíveis;

A relação de poder na entrevista;

Custos e benefícios para o pesquisador e para o entrevistado;

Identificação ou anonimato;

*Representação correta do sentido da narrativa;
Confronto das fontes orais com fontes escritas.*

Estas questões não esgotam certamente um tema de tão grande importância, mas significam um incentivo à ampliação da discussão entre os associados, para se chegar posteriormente à elaboração de um código de ética.

X CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE HISTÓRIA ORAL

Será realizada no Rio de Janeiro, de 14 a 18 de junho de 1998, tendo como tema **HISTÓRIA ORAL: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI**

Subtemas:

Memória e identidade

Encruzilhada de disciplinas

Globalização

Novas técnicas, novas tecnologias

Teoria, método e políticas...

Violência e silêncio

O prazo para apresentação de propostas encerrou-se em julho de 1997. Estima-se que a Conferência receba mais de 300 participantes, entre aqueles que irão apresentar trabalhos e ouvintes. A organização da Conferência está a cargo do CPDOC-FGV, sob a coordenação de Marieta de Moraes Ferreira.

CPDOC-FGV - Praia de Botafogo, 190/1117 - 22253-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 536-9265 - Fax: (021) 551-2469 - E-mail: ohistory@fgv.br

SEMINÁRIO:

"A HISTÓRIA ORAL NO SUDESTE: AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS"

30 e 31 de março de 1998

O Seminário, proposto pela Região Sudeste tem por objetivo proceder a uma reflexão sobre nossa produção em termos dos caminhos teóricos, metodológicos e temáticos que vimos trilhando. As discussões terão por base um texto elaborado por cada grupo associado, com produção e publicações na área de História Oral que, com base em sua experiência de pesquisa, abordem as seguintes questões:

A base disciplinar e o trabalho de História Oral;

A História Oral para conhecimento da realidade; a História Oral instrumental;

Projetos de pesquisa, problemas de investigação, postura teórica;

A questão da memória;

Constituição e uso de arquivos;

Ética e História Oral;

História Oral: método ou técnica.

Os textos terão debatedores, sendo as discussões abertas a todos os associados e pesquisadores interessados. Os grupos de pesquisa que desejarem apresentar

papers deverão informar a Comissão até o dia 15 de janeiro e enviar o texto, de até dez páginas, até o dia 20 de fevereiro.

Comissão Organizadora:

José Carlos Sebe Bom Meihy, Representante da Região Sudeste;
Alice Beatriz da Silva Gordo Lang; Maria de Lourdes Mônaco Janotti;
Olga R. de Moraes von Simson; Zeila de Brito Fabri Demartini.

Local: USP - São Paulo

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 338 - Cidade Universitária
05508-900 - São Paulo - SP - Tel. (011) - 818-3701 ramal 248 - FAX (011) 818-3150.

NOTÍCIAS

REGIÃO NORTE

O I Encontro Regional de História Oral/Norte aconteceu em Rio Branco, de 23 a 25 de abril, coordenado por Carlos Alberto Alves de Souza, tendo como tema "*História Oral e História Regional*". Foram apresentadas 24 comunicações, envolvendo pesquisadores do Acre, Rondônia e Pará. Contou com a presença de Antonio Montenegro (UFPE) e Verena Alberti (CPDOC-FGV). O II Encontro Regional de História Oral/Norte acontecerá na cidade de Belém, no ano de 1998.

O Núcleo de História Oral do Departamento de História e o Centro de Documentação e Informação Histórica da Universidade Federal do Acre criaram a **Revista TempORAL: História e Fontes Orais**, publicando seu primeiro número em novembro de 1997.

REGIÃO SUL

O Encontro da Região Sul ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto, discutindo os temas "*Cidade e História Oral*"; "*Interdisciplinaridade e História Oral*" e "*Historiografia e História Oral*".

REGIÃO CENTRO-OESTE

O II Encontro de História Oral da Região Centro-Oeste foi realizado em Brasília, nos dias 20, 21 e 22 de agosto, com o tema "*Do imaginário ao vivido: falas de longe e falas de perto*". A programação compreendeu a conferência *A História Oral no Brasil: um balanço* (Olga Cabreira Garcia - UFG), a mesa-redonda *A oralidade: do imaginário ao vivido*, o painel *Falas de longe e falas de perto: experiências em história oral*, bem como a apresentação de comunicações em Grupos Temáticos.

REGIÃO NORDESTE

A Região Nordeste está organizando o I Encontro de História Oral do Nordeste, a ser realizado em Teresina no segundo semestre de 1998, para trocar experiências e discutir questões teórico-metodológicas. A disciplina História Oral foi implantada no Departamento de História da Universidade Católica de Salvador - Bahia, sob orientação de Yara Dulce Bandeira de Ataíde e com grande aceitação entre os alunos.

Curso de Mestrado na Universidade de Sussex

A Universidade de Sussex (Inglaterra) está oferecendo o Curso de Mestrado em Pesquisa com História de Vida - *História Oral e Observação de Massas*, em tempo integral ou parcial, com início em outubro de 1998. Estudantes estrangeiros serão bem-vindos.

Informações: Alistair Thomson, Centre for Continuing Education, University of Sussex, Brighton, BN19RC, England. E-mail: a.s.thomson@sussex.ac.uk - Phone 01273-606755 ext. 3585; Dorothy Sheridan. E-mail: d.e.sheridan@sussex.ac.uk

Estágio para pesquisadores na Columbia University

Columbia University Oral History Research Office, com apoio da Fundação Rockefeller, oferece bolsas com duração de um ano para dois pesquisadores e para um período mais curto para outros dois. Os candidatos devem trabalhar em campos relacionados com história oral e ter interesse em questões referentes à reflexão, metodologia e interpretação.

Prazo final para inscrição: 15 de fevereiro de 1998.

Informações: Mary Marshall Clark and Ronald J. Grele, Oral History Research Office, Box 20, Butler Library, Columbia University, New York, New York, 10027.

Phone (212) 854-2273; Fax: (212) 854-5378.

www.columbia.edu/cu/libraries/indiv/oral/index.new.html

XIX Simpósio Nacional de História "História e Cidadania"

Promovido pela ANPUH, foi realizado em Belo Horizonte, de 21 a 25 de julho de 1997.

Dois cursos de História Oral foram oferecidos, ambos com grande procura. Um deles foi ministrado por Lucília de Almeida Neves e Lígia M. Leite Pereira da UFMG, e outro por Antonio Montenegro (UFPE) e Alice B. S. G. Lang (CERU).

Criação da Associação Paraense de História Oral

No dia 2 de outubro de 1997, reuniu-se no Laboratório de História (UFPa) um grupo de professores e alunos de Belém interessados em discutir a criação da Associação Paraense de História Oral e a preparação do II Encontro de História Oral da Região Norte a ser realizado em Belém em novembro de 1998. Decidiram promover reuniões quinzenais, constituir a Associação Paraense de História Oral (filiada à Associação Brasileira de História Oral) no início de 1998 e organizar o I Encontro de História Oral do Pará no mês de abril de 1998.

História Oral na Argentina

Foi realizado de 15 a 17 de outubro passado o III Encontro Nacional de História Oral na cidade de Buenos Aires - Argentina, promovido pelo Instituto Histórico dessa cidade e pelo Programa de História Oral da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, com conferências, simpósios e grupos de trabalho. Durante a reunião ocorreu o lançamento da Revista Voces Recobradas - Revista de Historia Oral.

NOVOS ASSOCIADOS: PESQUISAS E ACERVO

Minas Gerais

NÚCLEO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOBRE QUOTIDIANO EM SAÚDE - NUPEQS

Vinculação institucional: Escola de Enfermagem da UFMG

Linhas de pesquisa:

Quotidiano e morte / Quotidiano numa perspectiva histórica

Projetos em andamento:

A História da Escola de Enfermagem

ABEn-MG, 50 anos de história contada por quem a fez
Coordenadoras: Maria Vitória Dias e Juliana Souza Duarte
Endereço: Rua Paulo Afonso, 146 - s. 311
30350-060 - Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 344-7366; Fax: (031) 296-9211

Rio Grande do Sul

CENTRO EDUCACIONAL LA SALLE DE ENSINO SUPERIOR

Projetos em andamento:

Memória de Canoas / Canoas para lembrar quem somos
Coordenadora: Rejane Penna
Endereço: Av. Victor Barreto, 2288
92010-000 - Canoas - RS
Fone: (051) 472-4411; Fax: (051) 472-3511

Rondônia

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Vinculação institucional: Universidade Federal de Rondônia

Linhas de pesquisa:

1. Memória dos Pioneiros.

Projetos em andamento:

Linha telegráfica - Marechal Rondon / E.F.M.M. / Soldados da Borracha
2. Memórias da Cidade de PUH.

Projetos em andamento:

O Bairro do Mocambo / O Alto de Bode e a Baixa da União - Triângulo
Coordenador: Marco Antônio Domingues Teixeira
Endereço: Rua D - Quadra C - 207 - Jardim das Palmeiras
78900-000 - Porto Velho - RO
Fone: (069) 221-5854

DICAS BIBLIOGRÁFICAS

SIMSON, O. R. M. von. (Org.). *OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA HISTÓRIA ORAL - 1996* - Campinas: CMU/UNICAMP, 1997

A publicação vem contribuir para ampliar o debate entre todos que, através das diversas áreas do conhecimento, vêm utilizando os relatos orais. A participação internacional, através dos ricos e sugestivos artigos de Henry Rousso e Alicia de Bonfil, traz significativa reflexão acerca do debate e da influência que a história oral tem na França e no México. Este livro é o resultado de uma rigorosa seleção dos trabalhos apresentados no III Encontro Nacional de História Oral, promovido pela ABHO e apoiado pelo Centro de Memória-Unicamp. Oferece também um expressivo mapeamento do que vem sendo produzido nesta área em diversas instituições de pesquisa no Brasil.

PALABRAS Y SILENCIOS - Boletín de la Asociación Internacional de Historia Oral
Volumen 1, número 1, junio 1997 - Teoria y método

Textos: Verena Alberti - *Ley y narración: una entrevista de historia de vida con un legista*

brasileño, com comentário de Alessandro Portelli; Kate Moore - *Perversión de la palabra: la función de las transcripciones en la historia oral*, com comentários de Rosemary Block e Michael Frisch.

PERELMUTTER, D. & ANTONACCI, M. A. *ÉTICA E HISTÓRIA ORAL*. Projeto História, 15, abril 97. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História - PUC-SP.

Apresenta textos das conferências proferidas no evento "Ética e História Oral", organizado pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em História da PUC-SP, em outubro de 1995, assim como depoimentos de Alessandro Portelli, Alistair Thomson e Luiz Niethammer.

REZENDE, A. L. M.; SANTOS, G. F.; CALDEIRA, V. P.; MAGALHÃES, Z. R.

RITOS DE MORTE NA LEMBRANÇA DE VELHOS. Florianópolis. Ed. da UFSC, 1996

Trabalho desenvolvido pelo NUPEQS, buscando compreender a situação da morte enquanto fenômeno social. Ritos mortuários são reconstruídos com base em depoimentos, mediante a recuperação da vivência coletiva de vários acontecimentos do passado.

CARVALHO, M. M. P. (Coord.) *MEMÓRIA DE VELHOS: DEPOIMENTOS - UMA CONTRIBUIÇÃO À MEMÓRIA ORAL DA CULTURA POPULAR MARANHENSE*. São Luís, LITHOGRAF, 1997.

Quatro volumes contendo treze depoimentos de figuras significativas e atuantes em diversas atividades ligadas ao campo da cultura popular. Constitui o resultado de um trabalho de mais de doze anos do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.

LANG, A. B. S. G.; CAMPOS, M. C. S. S.; ANTUNIASSI, M. H. R.; SIMSON, O. R. M. von; DEMARTINI, Z. B. F. *FAMÍLIA EM SÃO PAULO: TRAJETÓRIAS NO PÓS-GUERRA*. Coleção TEXTOS, número 7. São Paulo, CERU/USP, 1997

Trata-se de uma coletânea com cinco artigos, tratando da família como elemento de mediação entre o indivíduo e a sociedade e focalizando meios sociais e etnias e campos diversos: famílias que se vêem como nacionais de classe alta e baixa, famílias de imigrantes alemães e japoneses e famílias de agricultores. Baseiam-se em pesquisa que utilizou relatos orais, complementados por fontes escritas e imagéticas.

FERNANDES, T. & MONTENEGRO, A. T. (Orgs.). *MEMÓRIAS REVISITADAS: O INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES NA VIDA DE SEUS PERSONAGENS*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Casa de Oswaldo Cruz; Recife: FIOCRUZ, Instituto Aggeu Magalhães, 1997. Consciente da importância da história para a compreensão do presente e orientação das ações no futuro, o Instituto Aggeu Magalhães incentivou a realização do estudo, que teve por base histórias de vida de atores participantes do desenvolvimento da instituição e que se insere na história da saúde pública brasileira.

MONTENEGRO, A. T.; BEZERRA, M. J.; FEITOSA, F.; AZEVEDO, C. ; LIMA, J. S. *SENHORES DA RUA: O IMAGINÁRIO DOS MENINOS E MENINAS DE (NA) RUA DA CIDADE DE RIO BRANCO*. Globo, 1997.

A partir de histórias de vida, delineiam as representações de meninos e adolescentes 'ditos' de rua da cidade de Rio Branco, comparando-as com as imagens sobre eles divulgadas pela imprensa local.

COLABORAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Notícias para HISTÓRIA ORAL podem ser enviadas para:

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang

Centro de Estudos Rurais e Urbanos

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, sala 20 Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 818-3735; Fax: (011) 818-3784

COMO SE ASSOCIAR À ABHO

A ABHO admite duas formas de filiação: a coletiva (para grupos de pesquisadores, seja de instituições, programas ou grupos sem existência formal mas unidos por um mesmo tema ou projeto) e a individual. A proposta de filiação deverá ser solicitada mediante preenchimento do formulário padrão e pagamento da anuidade. A obtenção do formulário poderá ser feita com os diretores regionais ou nos seguintes endereços:

Pernambuco:

Antonio Torres Montenegro - Universidade Federal de Pernambuco

Setor de Documentação Oral - Prédio do CFCH

Av. Acadêmico Hélio Ramos s/n, 11^o andar. Cidade Universitária

50670-901 - Recife - PE

Fone e Fax: (081) 271-8292

São Paulo:

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang - Centro de Estudos Rurais e Urbanos - CERU

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315, sala 20. USP. Cidade Universitária

05508-900 - São Paulo - SP

Fone: (011) 818-3735; Fax: (011) 818-3784

Rio de Janeiro

Tania Maria Dias Fernandes - Casa de Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4036, 4^o andar - Manguinhos

21040-361 - Rio de Janeiro - RJ

Fone: (021) 590-9122 r. 182,183

Fone e Fax: (021) 590-3489

ANUIDADE DE 1997

Associação Coletiva: R\$ 150,00

Associação Individual: R\$ 75,00

O pagamento deverá ser feito através de depósito bancário em nome da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA ORAL - Banco do Brasil - Conta Corrente 112.349-1; Agência 0287-9 - Botafogo; Rio de Janeiro - RJ e envio do comprovante do depósito, ou através de cheque nominal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HISTÓRIA ORAL

DIRETORIA

Presidente: Antonio Torres Montenegro (UFPE)

Vice-Presidente: Alice Beatriz da Silva Gordo Lang (CERU)

Secretária: Tania Maria Dias Fernandes (Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz)

Secretária Adjunta: Maria Antonieta Antonacci (PUC/SP)

Tesoureira: Verena Alberti (CPDOC/FGV)

Diretores Regionais

Sul: Ieda Gutfreind (UNISINOS - Instituto Marc Chagal)

Sudeste: José Carlos Sebe Bom Meihy (USP)

Centro-Oeste: Cléria Botelho da Costa (UnB)

Nordeste: Yara Dulce Bandeira de Ataíde (UNEB)

Norte: Carlos Alberto Alves de Souza (UFAC)

Conselho Científico

Elina G. da Fonte Pessanha (UFRJ)

Maria de Lourdes Mônico Janótti (USP)

Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC-UFRJ)

Olga R. de Moraes von Simson (UNICAMP)

Yara Aun Khoury (PUC/SP)

Conselho Fiscal

Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias (MIS-RJ)

Hebe Maria Mattos de Castro (UFF)

Michel M. Le Ven (UFMG)

Editora Responsável

Alice Beatriz da Silva Gordo Lang

Diagramação

Luis Carlos de Araújo Bezerra